





BIOMASSA MICROBIANA (BMS-C) E RESPIRAÇÃO BASAL (RBS) DO SOLO COMO INDICADORES DA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA EM SISTEMA AGROFLORESTAL CONSORCIADO COM CAFÉ

Ana Carolina Bertanha¹, Alessandra dos Santos Penha², Silvana Perissatto Meneghin², Luciana Ruggiero Bachega³

¹ Discente do curso de Biotecnologia - Universidade Federal de São Carlos, campus Araras. E-mail: anacbertanha@gmail.com ² Departamento de Biotecnologia de Produção Vegetal e Animal - Universidade Federal de São Carlos, campus Araras ³ Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos

INTRODUÇÃO

A perda de funções ecossistêmicas por manejo inadequado torna ações em restauração ecológica urgentes e sistemas agroflorestais (SAF) despontam como estratégia de manejo atraente para pequenos proprietários rurais. Visando avaliar o sucesso da restauração, indicadores como a atividade e a biomassa da microbiota do solo podem ser utilizados.

Pretendemos responder se a atividade e a biomassa microbiana no solo varia conforme a estratégia de restauração - SAF consorciado com café e reflorestamento convencional - e conforme o tipo de manejo de plantas invasoras - químico e mecânico.

MATERIAIS E MÉTODOS

A amostragem do solo foi realizada no inverno e verão, como coletas a uma profundidade de 10 cm. Em laboratório foi realizada a análise da biomassa microbiana (BMS-C) e da Respiração basal do solo (RBS).



Vista aérea do CCA/UFSCar. Área experimental (azul); reflorestamento de referência (vermelho).



Análise de BMS-C em laboratório.



Análise RBS em laboratório.

RESULTADOS

Tabela. Valores de BMS-C, RBS e qCO₂ nos diferentes sistemas de reflorestamento e manejos, no inverno e verão.

| | | BMS-C | RBS | qCO2 |
|------------|-------------|----------------------------|--------------------------|--------------------|
| Épocas | Tratamentos | mg C microbiano kg solo | mg C-CO2 kg solo hora | RBS BMS-C.0,001 |
| Inverno | SH | 49,6a | 2,48a | 50 |
| | SM | 28,46a | 2,17a | 76,24 |
| | СН | 49,14a | 2,12a | 43,14 |
| | CM | 81,46a | 3,02a | 37,07 |
| | RA | 170,68 | 7,21 | 42,24 |
| Verão - | SH | 117,18a | 2,92a | 24,92 |
| | SM | 161,31a | 2,6a | 16,12 |
| | СН | 99,06a | 2,9a | 29,27 |
| | CM | 210,31a | 5,15a | 24,48 |
| | RA | 350,9 | 9,58 | 27,3 |

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (p = 0,05). Legenda: SH = SAF com uso de herbicida; SM = SAF com manejo mecânico; CH = Reflorestamento convencional com uso de herbicida; CM = Reflorestamento convencional com manejo mecânico; RA = Reflorestamento antigo.



SAF sem presença de cultivo nas entrelinhas.



Reflorestamento convencional com presença de plantas invasoras nas entrelinhas.

ℜ*CNPa*

CONCLUSÃO

Os dois tipos de reflorestamento e formas de manejo se encontram em estágios semelhantes de desenvolvimento da microbiota do solo. Fica clara a importância de realizar análises microbiológicas como indicadoras da dinâmica biológica do solo ao longo do tempo.